

Mercado projeta queda do PIB em 6,50% este ano

Agência Brasil



A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 6,51% para 6,50%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há quatro semanas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB. A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano.

Crise do coronavírus cria ambiente favorável para aprovar reforma tributária, diz Maia

Folha de S. Paulo



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta segunda-feira (22) que a crise provocada pelo novo coronavírus criou um ambiente mais favorável para a aprovação da reforma tributária. Em vídeoconferência promovida pelo site Congresso em Foco, o deputado disse que a proposta que trata do tema deve ficar pronta para votação na Câmara na segunda quinzena de agosto. Na avaliação de Maia, o momento de dificuldade criado pela pandemia criou incentivos para que estados e municípios participem do debate e estimulem um impulso na tramitação.

Receita abre hoje consulta a segundo lote de restituição do IR 2020

Agência Brasil



A Receita Federal abre hoje (23), às 9h, consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2020. Mais de 3,3 milhões de contribuintes receberão R\$ 5,7 bilhões no lote de maior valor já registrado. O pagamento será dia 30 de junho. Desse valor total, R\$ 3,977 bilhões são para contribuintes com direito a prioridade no recebimento: 54.047 acima de 80 anos; 1.186.406 entre 60 e 79 anos; 89.068 pessoas com alguma deficiência física, mental ou doença grave; e 937.234 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. Foram contemplados ainda mais de 1 milhão de contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 4 de março.

Crédito da Fomento tem efeito multiplicador na economia

Agência Estadual de Notícias do Estado do Paraná



No esforço para atender a demanda por crédito para empreendedores informais, de micro e pequeno porte, por conta dos efeitos da pandemia de Covid-19 na economia paranaense, a Fomento Paraná ultrapassou em 60 dias o total de contratos firmados em todo o ano de 2019. A instituição registrava até esta quarta-feira (17) 7.500 contratos liberados e 3.250 propostas em fase final de contratação por meio do programa Paraná Recupera, lançado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em 27 de março. Somados, esses contratos chegam a R\$ 119 milhões.

Presidente da CNC afirma que micro e pequenos empresários devem ter tratamento diferenciado do governo

CNC

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, afirmou, nesta segunda-feira (22), que os micro e os pequenos empresários, por suas características, precisam ter tratamento diferenciado dos governos federal, estaduais e municipais. Ele participou do programa Expressão Nacional, da TV Câmara, que debateu o tema COVID-19: situação das micro e pequenas empresas, com a participação de Guilherme Afif Domingos, assessor especial do Ministério da Economia, e dos deputados federais Efraim Filho (DEM-PB) e Alexis Fonteyne (NOVO-SP).

“As micro e pequenas empresas precisam ser estimuladas, porque elas são fundamentais para a economia”, destacou Tadros. E esse estímulo, acrescentou, adquiriu um caráter de urgência. Além disso, no seu entender, deve-se levar em conta as diferenças regionais, econômicas e culturais, que são significativas em um País de dimensões continentais, como é o Brasil.

Para o presidente da CNC, a pandemia gerada pelo novo coronavírus “apenas precipitou uma derrocada econômica, que já vinha se delineando há alguns anos, desde a crise que o País viveu a partir do impasse que culminou com a queda da então presidente Dilma Rousseff.” As principais vítimas, enfatizou, como quase sempre, foram os pequenos negócios.

Importância dos pequenos

Ao falar da importância do segmento para a economia, lembrou que as micros e pequenas empresas são genuinamente nacionais e agregam a família dentro do seu núcleo corporativo: “Isso, por um lado, reduz significativamente a pressão no mercado de emprego”.

Tadros elogiou a atuação do assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, “que desde o seu tempo de ministro e de presidente executivo do Sebrae, vem trabalhando firmemente em defesa das micro e pequenas empresas”.

Paralelamente, relatou que a CNC vem atuando para que os tributos e o crédito – particularmente o custo do dinheiro – para o micro e o pequeno empresário sejam vistos com olhar diferenciado em relação aos grandes negócios. “Diante da atual realidade, são pertinentes todas as medidas em favor desse segmento empresarial”, acentuou.

Crédito

Em resposta ao presidente da CNC, Afif Domingos declarou que o problema do crédito é estrutural, não de conjuntura. Segundo ele, há anos o sistema financeiro é altamente concentrado – pouco mais de 80% do mercado está nas mãos de três bancos privados e dois públicos. “Isso criou

distorções: o sistema capta de todos, mas empresta só para alguns”, disse.

Reforçou que, apesar de as pequenas serem as que mais empregam, são as que têm menos acesso ao crédito. O sistema financeiro só trabalha com garantias reais. Esse problema estrutural explodiu durante a pandemia e isso aconteceu porque as micros e pequenas empresas não têm reservas para enfrentar uma crise tão aguda, ou seja, ficaram sem margem de negociação.

Ainda sobre o problema do crédito, José Roberto Tadros fez referência ao trabalho das cooperativas, “que têm cumprido o seu papel”. “Só que elas não têm recursos suficientes para antever à demanda provocada por uma crise de proporções mundiais, como é o caso da pandemia de COVID-”, ressaltou. De acordo com o presidente da CNC, as cooperativas representam, hoje, mais de 60% dos créditos concedidos a micro e pequenas empresas, sem as restrições impostas pelos grandes bancos.

Na questão de tributos, também referida por Tadros, Afif disse que os impostos federais do Simples já foram diferidos para 6 meses à frente, mas estados e municípios deram só 3 meses de prorrogação para pagamento: “O governo federal já solicitou a governadores e prefeitos que revejam essa decisão, ampliando o prazo para pagamento.”

continua na próxima página

Refis

Ao fim de sua participação, José Roberto Tadros pediu a Afif Domingos a criação de um novo Refis, “absolutamente necessário para o soerguimento da economia, já que não se sabe quando a crise acabará. É válido olhar o futuro com a incerteza do presente.”

O Refis é um programa que facilita a quitação de contribuições e débitos tributários por parte das empresas administrados por órgãos como Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e INSS, além das secretarias da Fazenda estaduais e municipais.

“Estamos assistindo a alguns es-

tados que fizeram um retorno ao trabalho seletivo, de forma verticalizada, houve um crescimento significativo e estão revertendo esse processo. Em consequência disso, seria válido que nós considerássemos esse grau de incerteza e o Refis seria bem visto e com prazo satisfatório para que as empresas possam se soerguer”, concluiu Tadros.

Paranaenses já estão com dificuldades de pagar suas dívidas

O endividamento das famílias se mantém estável no Paraná. De acordo com Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), 89,5% das famílias possuem algum tipo de dívida em junho. Em maio, esse percentual era de 89,6%.

A média nacional de endividamento é de 67,1% neste mês e o Paraná é o segundo colocado no ranking dos estados com maior percentual de endividados, perdendo apenas para o Rio Grande do Norte, com 96,6%.

No entanto, as dificuldades financeiras enfrentadas por grande parte das famílias, com demissões e redução da renda, começam a refletir na solvência das dívidas. A parcela de pessoas com contas em atraso aumentou 16,9% em único mês, passando de 25,6% em maio para 29,9% em junho. Já as famílias que

não terão condições de pagar suas dívidas em atraso chegam a 14,5%, maior percentual da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010.

As classes mais altas são as que estão com maiores dificuldades para quitar suas dívidas. As famílias com renda superior a dez salários mínimos mensais sempre tiveram o maior nível de endividamento, justamente pela renda elevada, que lhes dava segurança para honrar os compromissos financeiros. Em junho, 95,8% dessas famílias estão com algum tipo de dívida, proporção bastante semelhante a períodos anteriores. Porém, a parcela de consumidores das classes A e B que não terão condições de pagar seus débitos em atraso subiu de 1,3% em abril, para 7,6% em maio e, agora

em junho, saltou para 14,5%.

Nas famílias com renda inferior a dez salários mínimos, endividamento atinge 88,2%, e a falta de condições para pagamento das dívidas aumentou de forma mais branda, passando de 11,6% em maio para 14,2% em junho.

Tipo de dívida

Apesar do cartão de crédito ser o tipo de dívida mais comum dos paranaenses (69,7% citaram que possuem dívidas no cartão), o crédito consignado foi a modalidade que mais aumentou no último mês, com elevação de 53,7%. No somatório do crédito consignado e do crédito pessoal, esse aumento foi de 83,4% em relação a maio.

Mês	Síntese dos resultados(% em relação ao total de famílias)					
	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados %	Com contas em atraso %	Sem condições de pagar %	Total de Endividados %	Com contas em atraso %	Sem condições de pagar %
Junho de 2019	90,6%	28,5%	10,4%	64,0%	23,6%	9,5%
Mai de 2020	89,6%	25,6%	11,1%	66,5%	25,1%	10,6%
Junho de 2020	89,5%	29,9%	14,5%	67,1%	25,4%	11,6%

Senac Castro passa por reforma e ampliação

Ontem (22) foi entregue de forma simbólica, as chaves do Senac Castro, que passou por uma grande reforma e ampliação do espaço. As chaves foram entregues para representantes da comunidade castrense, como o presidente do Sindicato do comércio Varejista de Castro, José Marioli Simão; o empresário Cláudio Kugler; o coordenador ovinocultura da cooperativa Castrolanda, Tarcísio Nicolau Bartmeyer; e para a gerente da unidade, Ana Maria Trappel.

O diretor de finanças e desenvolvimento organizacional do Senac PR, Rodrigo Rosalem, representou o diretor regional, Vitor Monastier, na solenidade. “É uma alegria fazer a entrega dessa obra. Não é só um espaço bonito, mas sim um ambiente pedagógico adequado para formarmos a melhor mão de obra para o empresário do comércio de bens, serviços e turismo do Paraná”, disse Rosalem.

Foi realizado um investimento de quase R\$ 2,5 milhões para melhorar o espaço que conta com mais de mil metros quadrados. A unidade ganhou climatização nas salas de aula; mobiliário novo; adequação de acessibilidade; e o paisagismo foi revitalizado, entre outras melhorias.

A principal mudança foi a ampliação da escola com a construção da cozinha pedagógica que a partir de agora irá ofertar a capacitação da população na área de gastronomia.



Claudio Kugler; Roberto Hermano Barco; Tarcísio Nicolau Bartmeyer; Rodrigo Rosalem; Marioli Simão; Rogério Vosnika; a técnica em educação profissional do Senac Castro, Elda de Araújo; Sidnei Lopes de Oliveira e o ex-aluno do Senac Castro, Daniel Kugler (sentado)

Também participaram da entrega o diretor de infraestrutura do Senac PR, Sidnei Lopes de Oliveira; e

os membros da comissão de obras, Roberto Hernando Barco e Rogério Vosnika.

Capacitação no Turismo Religioso

Sistema Fecomércio inicia curso EAD para o setor

Com o objetivo de capacitar pessoas para atuarem no atendimento receptivo em atrativos religiosos, e dando continuidade às ações iniciadas em 2015, o Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, a Paraná Turismo e a CNBB/ Pastoral do Turismo, iniciaram na última quarta-feira (17), uma turma EAD com 45 alunos do curso de Atendimento e Aperfeiçoamento Receptivo para o Turismo Religioso ministrado pelo Senac PR.

O objetivo é capacitar personagens diretamente ligados aos santuários, templos, igrejas e demais atrativos religiosos para que, além da missão da fé, eles estejam preparados para fornecer um atendimento turístico.

A iniciativa surgiu, desta vez de forma online, para abranger um número maior santuários e municípios de modo que possam fazer até mesmo em casa.

Representatividade

O turismo religioso é um dos cinco seguimentos turísticos mais im-

portantes do Paraná. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae PR, cerca de 25% dos atrativos turísticos do estado são ligados a fé. Essa modalidade movimenta anualmente em torno de 17 milhões de brasileiros de acordo com o MTur, que viajam pelo país motivados pela religião e pode ser uma das grandes propulsoras da retomada econômica após o período de pandemia.

“A capacitação é necessária para que esse turismo aconteça de forma profissional e hospitaleira. Os santuários precisam estar preparados para receber os turistas visitantes, pois além da fé, a atividade colabora para o desenvolvimento sustentável do entorno, contribuindo com a geração de emprego, renda e dignidade da comunidade”, destacou o gerente de Turismo Social do Sesc PR, Giovanni Diego Bagatini.

Ele ressalta ainda que as religiões têm em comum a valorização da busca pela paz, compaixão e cooperação e que o turismo religioso con-

tribui também para o crescimento intelectual do visitante, que aprende sobre história, cultura, costumes, além da fé.

Conteúdo

Com carga horária de 30 horas, o curso totalmente online oferece uma formação ampla dívida entre os seguintes módulos: Introdução ao Turismo Religioso; Legislação aplicada ao Turismo Religioso e Desenvolvimento Sustentável; Patrimônio religioso no turismo; Empreendedorismo e Prestação de Serviços; Receptivo local e infraestrutura de apoio ao turismo, e Saúde e Segurança no Trabalho.

“A ideia é capacitar os alunos para que além da missão principal, eles estejam preparados para fornecer um atendimento turístico de qualidade, já que a atividade vem para agregar ao foco principal do santuário, que é a fé”, finalizou Giovanni.

Grupo Seleme destina 5 toneladas de alimentos para o Mesa Brasil

O Grupo Seleme – composto pelas empresas Cross Formaturas, Data Fibra e Guaratel – destinou cinco toneladas de alimentos e mais de três mil peças de roupas para o Mesa Brasil e Campanha do Agasalho. As doações foram arrecadadas pelo grupo, que realizou uma ação interna para mobilizar seus colaboradores. O objetivo era ajudar famílias de Guarapuava e região em situação de vulnerabilidade social. No total, foram coletadas cinco mil peças de roupas 20 toneladas de alimentos.

O diretor administrativo do grupo, Bruno Seleme, faz a entrega dos itens arrecadados para o ponto de coleta do Mesa Brasil, em Guarapuava



Websérie Fique em casa com o Sesc

Quer treinar para corrida mesmo na sala de casa? Está com problemas de concentração no período de pandemia? O Sesc Paraná vai te ajudar. Assista a esses episódios da websérie Fique em casa com o Sesc, e mantenha-se ativo, mesmo em isolamento social. Todos os vídeos seguem disponíveis em nossas redes sociais digitais:



Exercícios para Corrida de Rua, melhore sua performance

Confira cinco exercícios de corrida para melhorar sua coordenação, agilidade e resistência. Ótimas dicas da Renata, do Sesc Santo Antônio da Platina, para você se preparar para o Circuito Sesc de Corridas.



Oficina: Jogo da memória sonoro | Trabalho Social com Grupos Sesc

Um exercício para estimular a memória e concentração! Aprenda como fazer o jogo da memória sonoro com a Graziela, técnica de atividades do Sesc Apucarana.





PARABÉNS

SINDILOJAS FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO
EM 23 DE JUNHO, PELOS 34 ANOS.

A FECOMÉRCIO TEM MUITO ORGULHO DE PODER
CONTAR COM VOCÊS NO FORTALECIMENTO
DO COMÉRCIO DO NOSSO ESTADO.

EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO,
OBRIGADO POR TODOS ESTES ANOS DE PARCERIA.

E QUE VENHAM MUITOS OUTROS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE FOI PRORROGADA.

ATÉ **30** DE JUNHO



PR.GOV.BR

SAUDE.PR